

Luiz Antonio

Odair Inacio Taveira
Aldeamar
Alto Alvor

Edo J. Cruz

ATA DA 3ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS

Data: 06 de Abril de 2011

Local: Auditório da ESBR (Porto Velho)

Às 9h 10m do dia 06 de Abril de 2011, no Auditório da Energia Sustentável do Brasil, em Porto Velho, iniciou-se a terceira reunião do GT das Atividades Minerárias. A coordenadora de socioeconomia da ESBR, Cirlene Furini, fez a abertura do evento, deu as boas vindas ao grupo e solicitou que os representantes se apresentassem. Luiz Antonio, gerente de socioeconomia da ESBR, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida o coordenador do Programa de Controle e Monitoramento Hidrobiogeoquímico da Venturo, Carlos Zara, apresentou o Programa, abordando os seguintes tópicos: ciclo hidrobiogeoquímico do mercúrio, distribuição do mercúrio total – peixe, estudos de saúde humana – cabelo humano, divulgação de resultados e vídeo/reportagem sobre o Programa. Luiz Antonio ressalta que o Programa tem uma abrangência maior do que só o grupo de garimpeiros. Carlos Zara, reforça que no dia 25 de abril haverá um evento na UNIRON, que abordará esse assunto. Dando continuidade, a coordenadora de socioeconomia da ESBR, Sueli Biedacha, encaminhou a segunda parte da reunião, solicitando a equipe do CNEC para responderem aos questionamentos da segunda reunião:

- a) Com relação aos equipamentos as balsas de mergulho, como será feita a adequação dos mesmos, uma vez que aumentaria o risco de vida?

(Handwritten mark)

Informado que a técnica de mergulho, conforme observado durante o cadastro, já é muito pouco utilizada atualmente pelos garimpeiros, em virtude, principalmente, do alto risco que essa técnica implica. Sendo assim, é tido como foco principal do trabalho a adoção da técnica normal de trabalho apenas com utilização de mangueira.

- b) As atividades não licenciadas terão direito à readequação de equipamentos? Qual será a forma de tratamento?

Esclarecido que os estudos realizados até o momento indicam a possibilidade de continuidade da atividade (balsas e dragas), e que qualquer dificuldade operacional no reservatório poderá ser identificada apenas após a formação do lago. Cabe no presente momento, discutir quais seriam as possíveis adequações que possam vir a ser necessárias.

Quanto ao item Supressão Vegetal, levantada na segunda reunião, foi esclarecida que o desmatamento, atualmente, está acontecendo apenas próximo ao canteiro de obras da UHE Jirau e que o material da supressão não está sendo jogado no rio e que ainda não está sendo realizado o enterrio das galhadas, pois ainda está sendo conversado com o IBAMA esse procedimento. Luiz Antonio reforça que não será feita indenização por atividade garimpeira e que a empresa vai fazer todos os esforços para que a atividade continue, esse é o objetivo do Programa e do grupo. Marcos Masson, consultor do CNEC, registra que os estudos hidrossedimentológicos parcialmente concluídos até o momento, tem indicado que existirão situações favoráveis de deposição de sedimentos similares aos trabalhados atualmente pelas balsas em diversas áreas do reservatório com baixa profundidade, conseqüentemente permitindo a atividade de balsa nesses locais. Ressalta ainda que ambas as partes demonstram interesse em recorrer a profissionais especializados para dimensionar quais seriam os equipamentos ideais para a dragagem no reservatório. Se constatada a inviabilidade da atividade novas alternativas serão buscadas.

Foram eleitos os seguintes integrantes para o Comitê:

- Titulares: Representando a categoria balsa – Odair Inácio Taveira
- Representando a categoria manuais – José Rodrigues Souza
- Representando a categoria de dragas – José Ailton

Luiz Antonio

(Handwritten signature)
Zelgerino

ANTONIO MATOS CORREIA
Tadeus PINTO de MATOS
Alto ANA MARIA

(Handwritten signatures and notes)

Roberto Araujo
Roberto Araujo

Buimote
V. Rocha

João Rodrigues de Souza
José da Silva
Aldemora

Perguntas sobre o Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico: O mercúrio faz mal a saúde humana? O mercúrio chega até o cabelo? Qual o substrato que provoca o metil mercúrio? Tem como descobrir qual o mercúrio foi feita a contaminação, se é o natural ou número 2? O mercúrio do dentista é o mesmo utilizado pelo garimpo? Qual o efeito do mercúrio na mata? O mercúrio que se utiliza no garimpo é o zero? E misturado na água se transforma em 2? O mercúrio só se transforma em metil depois de queimado? O grupo de pessoas que participam dos estudos são ribeirinhos, garimpeiros, da comunidade? O quê significa os 3% (gráfico apresentado) da amostragem da pesquisa saúde humana? Existe uma população amostral controle para comparar com os dados? Qual o perfil dessa população que participa dos estudos? Não seria interessante fazer o estudo nos garimpeiros? Qual o perigo do mercúrio na flora e na fauna?

Comentários: O mercúrio é perigoso para a saúde humana. O mercúrio também tem um ciclo, como o da água. O Sindicato se propõe a contribuir na divulgação dos estudos entre os garimpeiros. Carlos Zara informa que não houve evidências de efeitos clínicos neurológicos e neuropsicológicos na população estudada (Mutum-Paraná, até o presente momento. O IBAMA questionou quanto a representatividade da amostra e destacou que seria válido apenas para o início dos estudos. Luiz Antonio ressalta que apesar do público para a amostra ser restrita, entende que é diversificado e que contribui para a pesquisa. O representante da COOGAM, Geomário Leitão de Sena, informa que as dragas não irão mais trabalhar com mercúrio no Rio Madeira num futuro próximo. Foi solicitado verificar a possibilidade da ESBR disponibilizar o relatório/estudo anual do Programa.

Perguntas sobre readequação de equipamentos: A melhoria de equipamentos será financiada pela empresa no caso das balsas? Seremos ressarcidos com relação a readequação das balsas? A ESBR vai dar a readequação dos equipamentos, parte dela ou não? E se não readequar, vai compensar de forma indenizatória? Se dentro da readequação da draga está incluso a aquisição da máquina de separar o ouro sem o mercúrio?

Comentários: O presidente da MINACOOOP, Washington Charles, convida a equipe técnica para verificar em Mutum Paraná como estão sendo feitos os trabalhos de supressão feito pela MINACOOOP, para que possam ser orientados. Marcos Masson registra que a intenção do empreendimento é manter a atividade garimpeira no rio Madeira com apoio aos estudos para as adequações necessárias. O representante da COOGARIMA, José Airton, registra que a readequação será necessária para as balsas e dragas e os custos serão alterados. É preciso confiar nos estudos realizados pela UHE Jirau. O sindicato propôs a ESBR a montagem de uma balsa e draga modelos de acordo com o que se acredita ser necessário para operação no futuro reservatório. Mencionado por garimpeiro manual a divisão do grupo de garimpeiros manuais para execução de outras atividades de conhecimento e aptidão individual de cada trabalhador.

Encaminhamentos:

- Discutir tecnicamente quais são os impactos e melhores rotas tecnológicas para cada tipo de atividade (mergulhadores, manuais, escarifuças, balsas e dragas).
- Próxima reunião: 02 de maio, segunda-feira, às 9h.

A reunião foi encerrada às 12h 59m com a leitura, aprovação e assinatura da Ata, sendo a lista de presença anexada neste documento.

anexo o notas da reunião

Washington dos Santos Campos
 Edilson
 Filha
 Ana Maria
 Alatos

Roberto do Anjo

Tadeu Pinho de Matos

Academir de Souza Bezerra

ANA MARIA